

	<p><b>Estado de Mato Grosso</b> Assembleia Legislativa</p>
<p><b>Despacho</b></p>	
<p><b>Autor:</b> Dep. Elizeu Nascimento</p>	

**Indico Ao Exmo. Governador Mauro Mendes, extenso a secretaria de Estado de Infraestrutura A retomada das Obras da Escola Estadual Emanuel Pinheiro em Rondonópolis/MT.**

Com Fulcro No Art.160-II, Indico Ao Exmo. Governador Mauro Mendes, extenso a secretaria de Estado de Infraestrutura A retomada das Obras da Escola Estadual Emanuel Pinheiro em Rondonópolis/MT.

**JUSTIFICATIVA**

*DA REPORTAGEM DO NOTÍCIAS DE MATO GROSSO:*

No início das obras, os aproximadamente 400 alunos da unidade foram transferidos para outro prédio, o EducaCenter, na Rua Raimundo de Matos, no Centro, que teve a estrutura alugada pelo Governo do Estado. Mas, também por falta de pagamento do governo, os alunos foram despejados do imóvel pela proprietária Geralda Castelo Branco.

Com pena dos pais e alunos, de agosto a 30 de janeiro deste ano, Geralda permitiu que a escola continuasse funcionando no prédio mesmo sem pagamento. No prejuízo, ela entrou com uma ação de ordem de despejo contra a Secretaria de Estado de Educação (Seduc).

Hoje, a Escola Estadual Emanuel Pinheiro está dividida em três: a secretaria da escola está localizada provisoriamente na Assessoria Pedagógica do município; alguns documentos imobiliários da escola estão no prédio em reforma; e as crianças estudam agora em salas superlotadas e sem ar condicionado (com mais de 30 alunos em salas com capacidade para no máximo 20) na Ceja Prof. Alfredo Marien, na movimentada Avenida Cuiabá, dividindo as aulas com adultos e adolescentes do EJA (Educação para Jovens e Adultos).

Segundo mães e pais de alunos, o prédio não possui espaço para Educação Física ou ambientes para recreação e apresentações infantis. Além disso, o momento do recreio teve que ser fatiado em dois, para que as crianças fossem liberadas em menor grupo.

Mães e pais criaram um grupo no WhatsApp onde dividem suas angústias. Alguns relatam que seus filhos

voltam para casa com manchas roxas de acidentes devido ao pouco espaço, reclamando do calor, chorando e dizendo que não querem mais ir à escola. Uma professora chegou a chorar também porque teve que retirar sua mesa para que os alunos coubessem apertados enfileirados nas carteiras.

Na última sexta-feira (1), pais e mães dos alunos realizaram uma manifestação a partir das 15h em frente a Promotoria Pública. E nesta quinta-feira (7), foram pedir apoio aos vereadores da cidade.

### **Outro lado**

A reportagem do Notícias de Mato Grosso tentou contato com a assessoria da Seduc ainda na semana passada, antes do Carnaval, e, até o fechamento desta matéria, não obteve resposta sobre o prazo de conclusão das obras.

Plenário das Deliberações “Deputado Renê Barbour” em 24 de Abril de 2019

**Elizeu Nascimento**  
Deputado Estadual